

Senhor Delegado Regional da FUNAI.

Um bom dia. Meu nome é Henrique dos Santos e sou o líder dos Índios Caripunas da aldeia de Manga, do Posto Indígena Uaçá. Agora eu fico maior parte do tempo no Km-70 da BR-156, onde estou fundando uma povoação na aldeia e tenho conta do Posto de Vigilância. O lugar é bom e pretendo mais tarde criar gado ali pra meu pessoal. Acontece que o Delegado que é muito longe de Caiapoque e da aldeia de Manga a gente não tem carro, por isso fica muito isolado e fica ruim quando não tem gente decente pra desloca pra cidade. A gente depende dos carros que passam pra Caiapoque ou da Ajudância quando a gente se comunica pela Fonia, e ela toma providência. Agora a Fonia está em pane, precisa de conserto. Sem Fonia fica muito ruim pra nós. A gente não pode sair do Posto de Vigilância porque vem gente e entra na área pra caçar, pescar, tirar madeira. O Posto de Vigilância tem que ter gente e ter apoio. O Frederico tem ajudado mas a gente precisa de mais coisas ainda. Ele já pediu em documento de requerimento da Ajudância mas eu resolvi também escrever ao Senhor pedindo que arranje uma verba pro Posto de Vigilância Kuripi, não só pra ele mas também pros outros dois Eneruze e Uaçá, assim como arranja pra Postos Indígenas pra compras de material e combustível. Aqui a gente precisa de um poço artesiano pois tem poço de lã que não tem água e da Fonia e combustível que a gente precisa mais. O poço o Frederico falou que vai no Projeto de 84 mas eu lembro o Senhor pra dar uma força. Essas coisas que mestrei é apenas pro Senhor se lembrar da gente e dar uma força pra Ajudância da FUNAI. Mesmo assim vamos ter mais ajuda. Nós esperamos que 1984 seja melhor pois os planos da Ajudância são bons e meu povo está pronto pra colaborar. Agradeço o que a FUNAI vem fazendo pela gente e convido o Senhor, quando vier no Caiapoque, a visitar nesse Posto de Vigilância.

Saudações caripunas
do líder de Manga, seu amigo.

Caiapoque, dia 07 de outubro de 1983.

Henrique dos Santos